

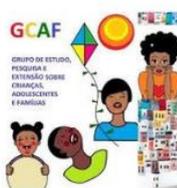
SELEÇÃO DE ESTUDANTES DOS CURSOS: SERVIÇO SOCIAL, PSICOLOGIA, NUTRIÇÃO, TERAPIA OCUPACIONAL E EDUCAÇÃO FÍSICA. FISIOTERAPIA

2024.1

**PROJETO DE EXTENSÃO
“VOZES DAS CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS:
EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS”**

JANEIRO DE 2024

CAMPUS/BAIXADA SANTISTA - SANTOS



APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO

O Projeto **“Vozes das crianças, adolescentes e jovens: educação em direitos humanos” (sob nº 19009)** está vinculado ao Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão sobre Crianças, Adolescentes e Famílias (GCAF), que é associado ao Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais (PPGSSPS), na linha de pesquisa “Formação e Trabalho Profissional do Serviço Social” e ao curso de graduação em Serviço Social da Universidade Federal de São Paulo, Campus Baixada Santista.

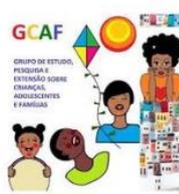
O GCAF é um espaço interdisciplinar composto por docentes, discentes e profissionais atuantes nas políticas sociais, de estudo e reflexão sobre os direitos das crianças, adolescentes e famílias na perspectiva dos direitos humanos. Esse projeto surge a partir do interesse dos(as) estudantes da Unifesp, após acompanhar o Ciclo de Debates sobre os 30 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente, promovido pelo GCAF e NCA, ações virtuais desenvolvidas no período de julho a novembro de 2020.

No dia 21 de novembro de 2019, o grupo, em parceria com o movimento social da Baixada Santista, organizou o lançamento da Campanha “Proteger é Garantir Direitos: Rumo aos 30 Anos do ECA”, na Unifesp. No lançamento, a Unifesp, representada pelo diretor do Campus, comprometeu-se a permanecer na defesa da doutrina de proteção integral de crianças, adolescentes e suas famílias, conforme previsto pelo ECA (1990). Foi realizado um curso presencial com 30 participantes, no mês de fevereiro de 2020, na Unifesp, e, devido à pandemia causada pelo Coronavírus (Covid-19), as ações habituais do grupo e para a campanha precisaram ser adaptadas, após 20 de março de 2020.

Desta forma, criou-se o “GCAF Socializa”, cujo objetivo foi elaborar textos reflexivos sobre a situação da infância e adolescência, bem como, oferecer os canais de acesso ao sistema de justiça e órgãos de proteção à infância, no período de quarentena. Nessa perspectiva, as ações para a campanha “Proteger é Garantir Direitos” também foram adaptadas, criando o “Ciclo de Debates sobre os 30 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente”, de 7 de julho a 17 de novembro, para promover debates sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, de modo a apresentar análises sobre o papel do Estado na garantia da proteção integral, avanços, retrocessos, desafios das três décadas e apontar estratégias que impulsionem as lutas pelos direitos humanos de crianças e adolescentes.

Após uma atividade do ciclo, da qual participaram crianças do CCA/Arte na Rua (Brasilândia/SP), CEDECA (Sapopemba e Interlagos/SP) e Instituto Camará Calunga (São Vicente/SP), no mês de setembro/2020, com mediação da estudante do curso de Serviço Social, a estudante do GCAF foi procurada por outros(as) discentes, apontando o interesse em uma extensão universitária com crianças e adolescentes que pudesse debater seus direitos, considerando o que elas disseram durante o diálogo virtual.

Levando em conta a demanda da graduação, de assegurar o tripé: ensino, extensão e pesquisa, juntamente com a produção de conhecimentos, a partir da realidade social que possibilite a ampliação da socialização dos sujeitos, esse grupo de discentes e as Profas. Dras. Francisca Pini e Maria Liduina Oliveira e Silva identificaram a possibilidade de construir o Projeto **“Vozes das crianças, adolescentes e jovens: educação em**



direitos humanos”, cujo objetivo será o de promover a educação em direitos humanos com crianças, adolescentes e jovens, por meio da práxis política da educação popular.

No mês de abril de 2021, após a formação dos/as extensionistas, iniciou-se o primeiro percurso educativo do projeto de extensão, contando com 7 (sete) espaços de parceria: CCA Elisa Maria (São Paulo-SP); CCA Arte na Rua (São Paulo-SP); E.E Alfredo Reis (Praia Grande-SP); E.E Prof. Yolanda Conte (São Vicente-SP); E.E Zulmira Campos (Santos-SP); Produção Preta (Santos-SP); e Projeto Tia Egle (Santos-SP). Utilizando-se da teoria do conhecimento de Paulo Freire e da educação popular, as quais possibilitaram o desenvolvimento de encontros, por meio do círculo de cultura online, com as crianças e adolescentes construímos reflexões acerca da educação em direitos humanos e os direitos das crianças e adolescentes.

No mês de setembro de 2023, , após a formação dos/as extensionistas, iniciou-se o sexto percurso educativo do projeto de extensão, contando com 5 (cinco) espaços de parceria: E.E Alfredo Reis (Praia Grande-S, Escola Municipal Pedro Crescenti e Ciro Athayde (Santos), Fundação Casa (São Vicente) e Espaço Cultural Jardim Damasceno (São Paulo). Utilizando-se da teoria do conhecimento de Paulo Freire e da educação popular, as quais possibilitaram desenvolvimento de encontros, por meio do círculo de cultura presencial e online, com as crianças e adolescentes construímos reflexões acerca da educação em direitos humanos e os direitos das crianças e adolescentes.

OBJETIVO GERAL

Promover reflexões sobre educação em direitos humanos, com crianças, adolescentes e jovens que contribuam com o seu desenvolvimento e sua participação democrática nos espaços públicos dos municípios onde residem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Realizar formação sobre educação em direitos humanos com os extensionistas da Unifesp.
Realizar a Leitura do Mundo dos serviços das políticas de assistência e educação dos municípios em que o projeto está inserido.

Realizar a Leitura do Mundo dos movimentos sociais e coletivos dos municípios em que o projeto está inserido.

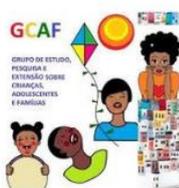
Promover Círculos de Cultura com crianças, adolescentes e jovens sobre educação em direitos humanos.

Promover percursos educativos e a socialização entre os diferentes Círculos de Cultura.

Sistematizar o processo vivido contribuindo com a produção de novos conhecimentos.

PROCESSO METODOLÓGICO

A concepção que entende a cultura como educação, que reconhece a centralidade da cultura no processo educativo, que reconhece a construção coletiva do conhecimento, evidenciando o sujeito a partir do seu contexto cultural, reconhecendo que “onde se ensina, aprende-se ao ensinar, e, onde se aprende, ensina-se ao aprender”, que reconhece que o educador tem um papel de mediador da emergência de saberes, provocador da análise crítica sobre o mundo vivido, mediador da construção do conhecimento, tem a ver com a compreensão de que quem dialoga, dialoga com alguém,



sobre alguma coisa.

As temáticas para o desenvolvimento dos Círculos de Cultura partirão da Leitura do Mundo Inicial desenvolvida pelos extensionistas com a população, em cada território. Cada grupo alcançado terá **12 horas de formação pelo Projeto de Extensão**, com encontros semanais.

As Ações do Projeto

Formação das(os) extensionistas na área da educação em direitos humanos e sua transversalidade com as questões: classe, relações de sexo, raça/etnias e geração.

Leitura do Mundo inicial, para identificar os locais das possíveis parcerias.

Planejamento de cada Círculo de Cultura.

Desenvolvimento dos Círculos de Cultura nos territórios apontados pela Leitura do Mundo. Itinerários educativos e a socialização entre os círculos de cultura no fechamento de cada etapa.

Sistematização do processo de formação e intervenção, de modo a produzir novos conhecimentos, bem como, participação nos congressos acadêmicos e possíveis publicações.

Os encontros com os estudantes para formação inicial e continuada serão quinzenais e os encontros com as crianças, adolescentes e jovens ocorrerão quinzenalmente, com duração de duas horas, em cada localidade

CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO

- ✓ Ter identificação com atuação: crianças, adolescentes e jovens.
- ✓ Participar da formação inicial.
- ✓ Ter disponibilidade semanal de 3 horas.
- ✓ Ser pontual nas ações do Projeto.
- ✓ Ter abertura para o trabalho interdisciplinar.
- ✓ Ter disponibilidade para o planejamento e registro das ações.
- ✓ Apresentar o currículo no dia da entrevista.
- ✓ Elaborar o relatório das ações.

As(os) estudantes interessados deverão enviar currículo até 18 de fevereiro de 2024, para o e-mail do GCAF: gcafunifesp@gmail.com / ou francisca.pini@unifesp.br

A seleção será no dia 23 de fevereiro, por meio remoto.

Início da formação: Será pactuado após a seleção
Em caso de informações complementares, enviar e-mail para: Professora Francisca Pini - francisca.pini@unifesp.br

Coordenação do Projeto: Prof^a Dr^aFrancisca Rodrigues de Oliveira Pini